REQUERIMENTO Nº 43/2024

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho como redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher.

Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história. Hoje, o que assistimos é uma crescente inserção feminina nas instituições de ensino, na chefia da família ou na liderança comunitária. A prática da valorização do gênero feminino, sob o enfoque de se reconhecer a riqueza decorrente do pluralismo e da diversidade no ambiente de trabalho, surge como uma das respostas aos ajustes necessários para que empresas permaneçam e liderem os cenários de competitividade global.

Sem dúvida nenhuma, todas as qualidades da mulher (força, determinação, garra, coragem, intuição, acolhimento) são dons que lhe foram concedidos por Deus, e que, portanto, tem um papel fundamental na sociedade desde a antiguidade, obtendo, com o decorrer do tempo, várias vitórias e conquistas sociais.

Logo, este Edil não poderia deixar de prestar esta homenagem, congratulando todas as mulheres vicentinas, que estão sendo representadas pelas mulheres homenageadas neste requerimento, pelo Dia Internacional da Mulher, e ao mesmo tempo dizer que cada mulher é exemplo de determinação, resistência, força e delicadeza. Além disso, temos que reconhecer que todas têm um valor dentro da sociedade, de alguma forma ou de outra, contribuindo sempre para o bem comum.

Diante do exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, oficie-se ao Clube Soroptimista de São Vicente, representado pela presidente Teresa Mangiocca A. B. Camargo, apresentando as congratulações desta Casa a todas as mulheres pelo Dia da Mulher, celebrado em 8 de março, estendendo-se também à Vice-Prefeita e à presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Vicente.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 7 de março de 2024.

ALFREDO MOURA
Vereador